

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CAMBÉ - CAMBÉ PREVIDÊNCIA. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS ATA Nº 080**

Ao nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um (2021), às 17h15m na sede desta Autarquia Cambé Previdência, reuniram-se os membros nomeados de acordo com o Decreto Municipal nº 018/2020, para reunião ordinária do Comitê de Investimentos da Autarquia Cambé Previdência onde estavam presentes eu, Luciana Kaguiama, juntamente a senhora Andréia Cristina da Silva e o senhor Eduardo Anzola Pivaro. Pauta: 1) Análise do Demonstrativo Financeiro de agosto/2021 e rendimentos das aplicações financeiras através de extratos e relatórios eletrônicos; 2) cenários político e econômico; 3) Alocação de recursos previdenciários. Sobre o primeiro item da pauta, o resultado dos rendimentos das aplicações financeiras em 31/08/2021 foi de (R\$ 1.085.372,50), corroborando com o resultado mensal de (R\$ 1.264.174,61). Item 2) da pauta: Cenários político e econômico: RETROSPECTIVA Semana de cautela no cenário econômico marcada por uma queda de -3,10% no fechamento semanal do Ibovespa dado aos receios quanto ao cenário político. No Brasil foi aprovado na Câmara dos Deputados o texto que altera as regras do Imposto de Renda, tanto para pessoas físicas quanto para empresas. Segundo o relator Celso Sabino, apesar da redução de impostos, não haverá queda na arrecadação dos estados e municípios, pois há outros mecanismos de compensação previsto no próprio projeto. No texto aprovado há previsão de corte de 7% na alíquota do Imposto de Renda para empresas, caindo de 15% para 8%. Além da tributação no mercado financeiro que passará a ter uma taxa de 20% sobre lucros e dividendos. Para pessoas físicas a reforma do Imposto de Renda atualizará a tabela atual, sendo assim, para trabalhadores que recebem até R\$ 2.5 mil mensal seria isento de contribuição. O texto da reforma segue para apreciação do Senado, fato que deixa os investidores atentos quanto ao desenrolar deste tema. O Produto Interno Bruto do segundo trimestre de 2021 teve uma leve variação negativa em 0,1% em comparação com o primeiro trimestre do ano. Em contrapartida, comparando a igual período do ano anterior, o PIB teve crescimento de 12,4% no segundo trimestre de 2021. RELATÓRIO FOCUS Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 7,27% para 7,58% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 3,95% para 3,98%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 5,22% para 5,15% em 2021, após longas semanas de alta. Para 2022, a estimativa saiu de 2,00% para 1,98%. Para 2023 caiu de 2,50% para 2,35% e para 2024, as projeções ficaram em 2,50%. Para a taxa de câmbio, a estimativa aumentou de R\$5,15 para R\$ 5,17 em 2021. Para 2022, o valor manteve em R\$ 5,20. Para 2023, a projeção saiu de R\$5,05 para R\$5,07. No ano seguinte, o valor subiu de R\$5,00 para R\$ 5,05. Para a taxa Selic, os analistas subiram a projeção de 7,50% para 7,63% em 2021. Para 2022, a projeção subiu de 7,50% para 7,75%. No ano seguinte, a projeção foi mantida em 6,50% e também para 2024. PERSPECTIVA Para essa semana a atenção será voltada aqui no Brasil para a divulgação do IPCA de agosto e vendas no varejo, as expectativas com relação ao IPCA são de preocupação tendo em vista a crise hídrica e o significativo aumento nos preços da energia elétrica. As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente. Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda



a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Item 3) da pauta: Alocação de recursos previdenciários: Devido às grandes oscilações no mercado financeiro, optamos por manter as alocações atuais e para os próximos recebimentos deste RPPS, optamos por alocações em aplicações vinculadas ao índice CDI, sendo o que acreditamos ser o mais prudente para este momento, tendo em vista o cenário político e atual. Nada mais havendo a relatar eu, Luciana Kaguiama encerro a presente ata que se de acordo, será assinada por mim e pelos demais membros.


Andréia Cristina da Silva
Presidente


Eduardo Anzola Pivaro
Membro


Luciana Kaguiama
Membro/Secretária